

Retórica e Argumentação



Disciplina de Retórica e Argumentação (A)
Departamento de Ciências da Comunicação

Ano letivo 2015/16

Giovanni Damele

Retórica e argumentação



Giovanni Damele

`giovanni.damele@fcsh.unl.pt`

`www.slideshare.net/GiovanniDamele`

Retórica e argumentação



Objectivos da disciplina de Retórica e Argumentação:

- Familiarizar os alunos com a disciplina de Retórica enquanto estudo de modos racionais e argumentativos de persuasão.
- Dar a conhecer a génese histórica da Retórica como disciplina.
- Dar a conhecer interpretações contemporâneas do estatuto e funções da Retórica.
- Estudar o conceito de argumento como dedução logicamente válida e as suas principais figuras lógico-formais.
- Avaliar criticamente a concepção formal do argumento, seus limites empíricos e contextuais.
- Estudar a argumentação falaciosa, através de algumas figuras principais.
- Aplicar os modelos teóricos a exemplos retirados de diferentes esferas da vida real

Retórica e argumentação



Bibliografia:

- Aristóteles, *Retórica*, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, Lisboa, 2006
- *Sofistas – Testemunhos e Fragmentos*, (ed. M^a José Vaz Pinto), Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, Lisboa, 2005
- Christof Rapp, <http://plato.stanford.edu/entries/aristotle-rhetoric/>
- Michel Meyer, *Histoire de la Rhétorique des Grecs à nos Jours, Livre de Poche*, Paris, 1999
- Anthony Weston, *A Arte de Argumentar*, Gradiva Lisboa, 1996 (trad. portuguesa de “A Rulebook for Arguments” do mesmo autor)

Retórica e argumentação



1. Definição e âmbito da Retórica.

1.1 A Retórica face à Dialéctica.

O que é a Dialéctica ou a argumentação dialéctica?

- É aquela em que partimos de opiniões geralmente aceites acerca de um qualquer problema e concluimos algo aceite por todos ou pela maioria.

(Exemplo: a riqueza é um bem; um bem é um fim em si mesmo; a riqueza é um fim em si mesma)

- Na Dialéctica a uma tese ou definição opõe-se uma outra tese, cuja defesa visa destruir a validade da tese do opositor.

(Exemplo: o opositor dá uma definição de riqueza ou de bem, em conjunto ou separadamente, e mostra que há algo de não verdadeiro na tese apresentada, Tópos da definição, Aristóteles, *Tópicos*, II, 2, 109b30)

Retórica e argumentação



1.2 A Retórica face ao raciocínio científico (silogismo).

- O que é o raciocínio científico ou a argumentação científica?
- Aquele em que, a partir de certas premissas evidentes, se conclui necessariamente algo diferente das premissas.
- Contrariamente ao que acontecia com a Dialéctica, não se põe em causa a evidência ou verdade das premissas.

(Exemplo: o homem é um ser mortal; o João é homem; o João é um ser mortal)

Retórica e argumentação



1.3.1 Definições de Retórica:

- “A capacidade de descobrir o que é adequado a cada caso com o fim de persuadir”.

(Aristóteles, *Retórica*, 1355 b)

- “A faculdade de descobrir os meios de persuasão sobre qualquer questão dada”

Aristóteles, *Retórica*, 1355 b)

- “A Retórica é uma parte da Dialéctica e a ela se assemelha, pois nenhuma das duas é ciência de definição de um assunto específico”

(Aristóteles, *Retórica*, 1356 a)

Retórica e argumentação



1.3.1.1 Definições de Retórica:

- “O objeto desta teoria é o estudo das técnicas discursivas que permitem provocar ou aumentar a adesão dos espíritos às teses propostas ao seu assentimento”

(Perelman & Olbrechts-Tyteca, 1988, 5).

Retórica e argumentação



1.3. 2. Definições de Retórica

A Retórica visa a persuasão feita através do discurso argumentativo e utiliza provas de três tipos:

- a) carácter moral do orador;
- b) formas de dispor o ouvinte;
- c) baseadas no próprio discurso

Retórica e argumentação



1.3.3. Definições de Retórica

- Sobre o carácter moral do orador:

“Três são as causas que tornam persuasivos os oradores, e a sua importancia é tal que por elas nos persuadimos, sem necessidade de demonstrações: são elas a prudência, a virtude e a benevolência”

(Aristóteles, *Ret.*, I, 1378 a 13)